

Fechamento de 15/08/18

Agenda cheia

Hoje foi dia de agenda cheia no Brasil e no exterior e nova sessão de aversão ao risco pelos investidores. Logo cedo, a Turquia anunciou a imposição de tarifas sobre produtos importados dos EUA e a Corte turca rejeitou pedido de liberdade do pastor americano preso na tentativa de golpe contra Erdogan em 2016. Mais tarde o órgão regulador turco apertou mais o limite de troca de liras por outras moedas para somente 25% do patrimônio líquido das instituições (antes era de 50%).

Pouco depois a Turquia anunciou que o Catar tinha se comprometido em realizar investimentos diretos no país no montante de US\$ 15 bilhões. Mas a pressão continuou, com o banco central argentino realizando dois leilões de dólares envolvendo US\$ 803 milhões, onde nem tudo foi absorvido. A aversão ao risco se mostrou mais clara com o índice Vix (do pânico) subindo 22,5% para 16,31 pontos, e o CDS Brasil (Credit Default Swap) subindo para 244,12 pontos.

Diante desse clima, todos os mercados em todos os segmentos mostraram volatilidade e bolsas em queda constante, quase sem reações positivas. No Brasil, ainda tivemos o vencimento do índice futuro para o prazo agosto, que sempre agrega volatilidade e segue assim em sessões subsequentes.

Nos EUA, as vendas no varejo de julho expandiram 0,5%, mais que o previsto e ex-autos com expansão de 0,6%. A produtividade da mão de obra no segundo trimestre subiu para 2,9%, de previsão de +2,4%. O índice de atividade industrial de NY também evoluiu para 25,6 pontos em agosto, quando o previsto era 20,0 pontos. A produção industrial subiu 0,1%, menos que o previsto e os estoques nas empresas de junho em alta de 0,1%.

O presidente do FED de St. Louis, James Bullard, declarou que não acredita em contágio generalizado a partir dos problemas na Turquia. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 3,0% com o barril cotado a US\$ 65,03. O forte aumento dos estoques de óleo nos EUA determinou o comportamento. O minério de ferro na China registrou queda para US\$ 67,21. O euro era transacionado em leve alta para US\$ 1,135 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,85%, em queda. O ouro e a prata em forte queda na Comex e *commodities* agrícolas em quedas na bolsa de Chicago.

No cenário local, destaque para a divulgação do índice IBC-Br, uma prévia do PIB de junho, em alta de 3,29%, recuperando quase toda a perda de maio de -3,34%. No segundo trimestre, houve contração de 0,9% e, no semestre, expansão de 0,89%. A economia já vinha mostrando desaceleração da atividade, mas a alta mostra os efeitos da greve dos caminhoneiros. O Bacen mostrou o fluxo cambial até 10 de agosto positivo em US\$ 351 milhões e acumulando no ano saldo de ingresso de US\$ 28,8 bilhões.

Do lado político, assessores econômicos de candidatos deram indicações do que tencionam aplicar na economia, e Pécisio Arida de Alckmin disse que não aumentarão impostos para cobrir o déficit fiscal. O candidato Bolsonaro não acredita em grande transferência de votos de Lula para Haddad e foi criticado por seu projeto de juntar todos os ministérios da área econômica. Criando um "subpresidente".

A Chapa do PT encabeçada por Lula foi registrada e militantes bloquearam um dos eixos da Esplanada dos Ministérios. No mercado, os DIs terminaram o dia praticamente estáveis para todos os vencimentos, e o dólar esbarrou na cotação de R\$ 3,93, para fechar com alta de 0,93% e cotado a R\$ 3,90. Na Bovespa, na sessão de 13 de agosto, os estrangeiros sacaram recursos no montante de R\$ 52,4 milhões, com o mês de agosto positivo em R\$ 602,5 milhões e saída líquida no ano de R\$ 5,56 bilhões.

No mercado acionário, dia de queda da bolsa de Londres de 1,49%, Paris com -1,82% e Frankfurt com -1,58%. Madri em queda de 1,26% e Milão com -0,30%. No mercado americano, o Dow Jones com -0,54% e Nasdaq com -1,23%. Na Bovespa, dia de queda de 1,94% e índice em 77.077 pontos.

Na agenda de amanhã, teremos o IPC-S da segunda quadrissemana de agosto, dados da PNAD contínua do trimestre findo em junho e o relatório Prisma com dados de conjuntura. Nos EUA, os pedidos de auxílio desemprego da semana anterior e a construção de novas residências em julho e permissões concedidas.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.